



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DA SAÚDE – COREMU
RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA

Ata de Reunião nº 05/2025

No dia 03 de novembro de 2025, às 10:00h, reuniram-se, por meio da plataforma Google Meet, os membros participantes da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU, Docentes: Adriana Maciel de Castro Cardoso Jaques, Ana Sílvia Sardinha Ribeiro, Andréa Maria Góes Negrão, Déborah Mara Costa de Oliveira, Fernando Elias Rodrigues da Silva, Isis de Freitas Espeschit Braga, Maridelzira Betânia Moares David, Marcella Katheryne Marques Bernal, Rosa Maria Cabral, Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt, Sebastião Tavares Rolim Filho, Susana Emperatriz Monteiro Salazar, Vinicius Lino de Souza Neto o representante dos Residentes R1 e R2 Simon Silva de Sousa Justicativa: Prof. Djacy, Profa Nazaré e Prof. Rinaldo Viana (ministrando aula) . A fim de tratar dos seguintes pontos de pauta: HOVET como cenário de prática (Profa Rosa);Deliberações da COREMU (Profa Rosa);Informe de Coordenação do Programa de Clínica Médica de Animais de Companhia (Profa Marcella);Apresentação da área de Obstetrícia e Saúde da Mulher (Prof. Vinicius Lino);Postagem em grupos de procedimentos veterinários e pacientes (Profa.Marcella);Expediente COREMU COP 30;Professor Matheus Rocha na tutoria/preceptorial do Programa de Anestesiologia Veterinária(Profa Ruth);Portaria GM-MS Nº 8.403 de 14 de outubro de 2025;O que ocorrer

O Prof. Sebastião deu início à reunião cumprimentando cordialmente todos os presentes e agradecendo a participação dos tutores, preceptores e representantes dos residentes. Em seguida, iniciou a pauta com o primeiro assunto, referente ao cenário de prática sugerido pela Profa. Rosa. A Profa. Rosa questionou a Profa. Ana Sílvia sobre possíveis mudanças de horário na triagem, destacando também a necessidade de esclarecimentos sobre carga horária incompleta e o funcionamento do HOVET daqui em diante, visando melhor planejamento das atividades dos residentes da Clínica Cirúrgica. Antes da fala da Profa. Ana Sílvia, a Profa. Ruth solicitou a palavra. Após cumprimentar os presentes, manifestou-se afirmando que, na área de Anestesiologia, não há grandes problemas, tanto na parte cirúrgica quanto anestésica, visto que as atividades estão adequadas.A Profa. Ruth destacou a importância de que todos os tutores e preceptores que utilizam o HOVET como cenário de prática compreendam e sigam o que o hospital propõe e disponibiliza para o aprendizado das diferentes áreas. Mencionou,

ainda, que há uma normativa anterior referente ao funcionamento do HOVET, a qual determina que tutores e preceptores devem se ajustar à rotina do hospital, e acredita que essa normativa ainda esteja vigente. Destacou também a existência de três blocos cirúrgicos do Hospital/ISPA, destinados às atividades acadêmicas, que estão atualmente com baixo aproveitamento, sendo utilizados apenas durante aulas de graduação ou atividades específicas de anestesia e cirurgia. Solicitou, portanto, que o uso desses blocos seja revisto com cautela e planejamento. A Profa. Ana Sílvia agradeceu a fala da Profa. Ruth e iniciou seus esclarecimentos, informando que, desde que assumiu a gestão do HOVET, a única alteração realizada foi na triagem, cujo horário foi reduzido. O horário de funcionamento do HOVET inicia-se às 07h30 e estende-se até o encerramento das cirurgias. Os técnicos concursados permanecem até 16h30, momento em que deixam o local, ficando os residentes e a docente responsável até o fechamento do hospital. A mudança do horário na triagem foi motivada por solicitação de um técnico com problemas de coluna, sendo o horário ajustado para o período de 07h30 às 14h00. A Profa. Ana Sílvia esclareceu que em virtude do problema do Médico Veterinário mencionado acima, foi solicitado apoio aos residentes da Clínica Médica, e a Dra. Márcia colaborou diretamente, permanecendo de dois a três dias consecutivos na triagem, assumindo as atividades no início do expediente e realizando a troca quando os residentes chegavam. Contudo, nesta semana específica, a Profa. Ana Sílvia relatou ter sido surpreendida posteriormente por uma decisão interna da Residência de Clínica, comunicando a suspensão da participação dos residentes da clínica na triagem, decisão essa tomada pelos tutores e preceptores da área e comunicada à direção. Informou também que a demanda diária de atendimentos no HOVET é de aproximadamente 25 casos por dia. A Profa. Sílvia mencionou ainda que Simon, representante dos residentes, pode confirmar que não houve prejuízo, e sim um aumento da demanda de cirurgias, que não têm sido plenamente atendidas por falta de materiais. Esclareceu também que houve atrasos nos processos de compra. A Profa. Ana Sílvia também informou que os processos licitatórios já haviam sido iniciados na gestão anterior, sob responsabilidade da Profa. Déborah, e que foram encaminhados dentro dos prazos para a PROAF, destacando que se trata de um procedimento naturalmente demorado. Ressaltou que essa é a situação vigente e que encaminhou nota de esclarecimento à COREMU sobre o expediente do HOVET e informou que, em virtude da COP 30, o hospital permanecerá fechado no período de 05 a 21 de novembro. Dando prosseguimento à pauta, a Profa. Ana Sílvia ressaltou que haverá, em breve, atividades vinculadas ao FORDHOV do HOVET, e que encaminhará posteriormente informes oficiais sobre o assunto. Destacou a necessidade de colaboração dos residentes e dos técnicos que atuam no setor, para que mantenham as planilhas de atividades atualizadas, especialmente durante o período de fechamento do HOVET por conta da COP 30. A docente pontuou ainda que, durante esse período, há atividades acadêmicas pendentes, incluindo disciplinas e relatórios, que deverão

ser organizadas. Em relação à observação da Profa. Ruth sobre os blocos cirúrgicos, a Profa. Ana Sílvia reconheceu que há carência de equipamentos e que alguns ajustes técnicos ainda precisam ser realizados. Informou que será realizada uma reunião específica com a equipe de Cirurgia, anestesia e todos os envolvidos para discutir a demanda e as justificativas apresentadas, de modo a planejar adequadamente o uso dos blocos. A Profa. Déborah pediu a palavra, cumprimentou a todos e questionou se o Conselho do HOVET havia sido consultado sobre a redução do horário da triagem até as 14h00. Em resposta, a Profa. Ana Sílvia esclareceu que não houve consulta formal ao Conselho, pois a alteração foi uma decisão temporária, tomada ad referendum, em caráter emergencial. A professora acrescentou que está em processo de reorganização do Conselho Diretor e de recomposição de seus membros. A Profa. Déborah aproveitou para esclarecer que a retirada dos residentes da triagem foi motivada por reclamações apresentadas por alguns residentes da clínica, que relataram desconforto com a situação. Explicou que a decisão foi acordada entre tutores e preceptores, sem necessidade de formalização documental junto à direção do HOVET, uma vez que, conforme o entendimento da docente, os residentes da clínica não constavam na escala oficial de triagem, estando, portanto, correta a decisão de suspender sua participação temporária. A Profa. Marcella também pediu a palavra, cumprimentou os presentes e apresentou esclarecimentos adicionais. Informou que foi encaminhada previamente uma solicitação de reunião via direção, com a participação das demais tutoras, a fim de comunicar que os residentes da clínica não iriam mais atuar na triagem, em virtude da programação acadêmica já estabelecida dentro da clínica. Mencionou que os residentes manifestaram sentir-se sobrecarregados com as demandas acumuladas. A docente destacou que não foi informada antecipadamente sobre a necessidade de apoio dos residentes da clínica na triagem, especialmente em razão do problema de saúde do servidor veterinário, o que afetou o planejamento das atividades da residência. Enfatizou que, caso houvesse sido comunicada formalmente, teria se organizado de forma diferente. A Profa. Marcella acrescentou outro ponto, referente à questão de materiais e insumos, destacando que, embora não seja de sua área direta, entende que, caso essa pauta venha a ser aprofundada em futuras reuniões, devem ser incluídas as pessoas e setores competentes, como a Direção do ISPA, o Administrador responsável pela área de compras e a gestão do HOVET, de modo que as deliberações sejam completas e integradas. Em seguida, a Profa. Ana Sílvia manifestou-se, informando ao coordenador que o tema ainda estava vinculado ao primeiro item da pauta. A docente informou que realizou uma consulta aos técnicos do HOVET e à equipe de trabalho sobre como funcionava a triagem durante a ausência do servidor. Segundo a professora, os próprios residentes confirmaram que participavam rotineiramente da triagem, o que pode ser corroborado pelo representante dos residentes, Simon, presente na reunião. A Profa. Ana Sílvia reiterou que seguiu apenas a rotina previamente estabelecida pela gestão anterior, sendo

a única alteração feita a redução do horário da triagem. Acrescentou que o convite para reunião enviado pela tutora da clínica não se tratava de uma solicitação de diálogo, mas sim de uma comunicação informando que os residentes da clínica não mais participariam da triagem. Finalizando sua fala, a Profa. Ana Sílvia afirmou que não houve qualquer mudança de rotina em relação ao que já era praticado na gestão anterior, e, reconhecendo que houve falha na comunicação da direção quanto à solicitação de apoio emergencial dos residentes — devido à licença médica do veterinário responsável —, pediu desculpas pelo ocorrido e se comprometeu a melhorar a comunicação institucional para evitar futuras situações semelhantes. A Profa. Ísis solicitou a palavra e perguntou à Diretora do HOVET se havia previsão para andamento das compras de materiais, cujos levantamentos haviam sido realizados ainda no ano de 2024. Em resposta, a Profa. Ana Sílvia, informou que, ao assumir a gestão, identificou processos de compra paralisados há cerca de quatro meses. Explicou que os trâmites foram retomados e que a equipe está em articulação com a PROAF e o administrador do ISPA, ressaltando que o processo licitatório é moroso, com previsão de conclusão para o início de 2026. A Profa. Déborah também registrou que foi enviada, à época, uma carta de agradecimento e boas-vindas à Profa. Ana Sílvia, constando nela os processos licitatórios em andamento. A Profa. Ana Sílvia sugeriu que o Prof. Sebastião agendasse uma nova reunião específica para tratar dos desdobramentos da pauta referente ao HOVET, dada a amplitude e complexidade do tema. A Profa. Ruth concordou com a sugestão e reforçou que, em relação ao cenário de prática, é necessário que as diretrizes partam do próprio hospital, sendo papel dos tutores, preceptores e coordenadores adequar suas atividades à rotina institucional. A docente destacou a importância da triagem como setor essencial para o aprendizado clínico dos residentes, onde ocorre o primeiro contato com os casos e a formulação de diagnósticos iniciais. Ressaltou estranhar o fato de alguns residentes demonstrarem resistência em atuar nesse setor, considerando-o um espaço fundamental para o desenvolvimento das competências clínicas e cirúrgicas. A Profa. Rosa agradeceu os esclarecimentos da direção do HOVET sobre o horário de funcionamento (07h30 às 14h00 na triagem e expediente normal no hospital). Solicitou apenas esclarecimento adicional sobre a responsabilidade pela triagem, sendo informada pela Profa. Ana Sílvia que o Médico Veterinário Gilmar é o responsável atual. A Profa. Déborah concordou com a Profa Ruth e complementou afirmando que todas as áreas, não apenas a clínica médica, deveriam participar da triagem, por se tratar de um cenário de prática essencial à formação dos residentes. O Prof. Sebastião deu prosseguimento à segunda pauta, referente às deliberações da COREMU. A Profa. Rosa iniciou o ponto destacando a necessidade de maior frequência e transparência nas reuniões, a fim de que as informações e propostas relacionadas à residência sejam discutidas antes da aprovação. Enfatizou que muitos coordenadores têm expressado preocupação por receberem decisões prontas, sem a devida deliberação colegiada, sugerindo reuniões mensais

ou com periodicidade reduzida. O Prof. Sebastião concordou, reconhecendo que, embora haja planejamento mensal de reuniões, o cumprimento tem sido dificultado pela grande demanda de atividades administrativas e técnicas da COREMU. Comprometeu-se a retomar a regularidade dos encontros e a tornar as reuniões mais objetivas e produtivas. A Profa. Déborah manifestou não ver problema em receber propostas e pautas prontas para discussão, desde que sejam devidamente apresentadas ao colegiado. A Profa. Ruth concordou parcialmente, reforçando que as propostas precisam ser enviadas previamente aos membros, para análise prévia, permitindo discussões mais produtivas e deliberações fundamentadas. Citou exemplos de processos recentes, como a inclusão de tutores e a aposentadoria da Profa. Nazaré, que demandam tramitação formal e aprovação colegiada. O Prof. Sebastião concordou e informou que todos os novos integrantes dos programas passam por aprovação em reunião da COREMU, e que buscará manter o rito processual regular. O Prof. Sebastião deu prosseguimento à terceira pauta. Informe de Coordenação do Programa de Clínica Médica de Animais de Companhia (Profa Marcella). Profa Marcella disse que se colocou a disposição em relação a cadeira de Clínica Médica e pelo curriculum, Prof Sebastião perguntou aos presentes se havia alguém contra a Profa assumir a Tutoria de Clínica Médica e o colegiado aprovou sem nenhuma objeção, nenhum voto contra. Na sequência, o Prof. Sebastião apresentou o Prof. Vinícius, do Campus de Parauapebas, responsável pela nova proposta de programa na área de Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher. O Prof. Vinícius cumprimentou os presentes e apresentou o projeto, destacando sua experiência de 11 anos em gestão pública e sua atuação na área da saúde. Informou que a residência uniprofissional em Enfermagem Obstétrica e o programa em Saúde da Mulher foram criados para atender às prioridades do Ministério da Saúde, com foco na redução dos índices de mortalidade materna e infantil. Relatou que o projeto foi desenvolvido em parceria com as Prefeituras Municipais de Parauapebas, Canaã dos Carajás e Curionópolis, consolidando um macroindicador regional de saúde. O programa contará com quatro vagas, e o resultado do processo seletivo está previsto para 17/11/2025. O professor destacou ainda que o processo de adesão ao programa ocorreu de forma rápida, com edital aberto entre 18 e 27 de janeiro, o que inviabilizou tramitação prévia pelo colegiado. Pediu desculpas pela ausência de deliberação formal, explicando que o objetivo maior foi não perder a oportunidade para o alunado e garantir a ampliação da oferta de formação profissional. As professoras Ruth, Rosa e Déborah e os demais professores, técnicos e representante dos residentes presentes na reunião parabenizaram o professor pela iniciativa, reconhecendo a importância do programa para a ampliação das áreas de residência da UFRA e o impacto social e acadêmico dos programas. A Profa. Ruth destacou que compreende as limitações impostas pelos prazos ministeriais e reforçou que a COREMU apoia as novas iniciativas, que ampliam as áreas de atuação e fortalecem os programas existentes. O Prof. Vinícius agradeceu a todos pelo apoio e ao Prof.

Sebastião, destacando-o como uma pessoa formidável, sensível e comprometida com a adesão ao programa e pela confiança no trabalho desenvolvido. O Prof. Sebastião retribuiu os agradecimentos, ressaltando a importância do programa para a região e reconhecendo que todos compreendem a relevância das ações, mesmo quando as demandas e áreas são apresentadas em curto prazo. Destacou ainda a importância do olhar voltado ao aluno e, apesar das críticas quanto à urgência nas decisões, reforçou que todas as medidas são em benefício do alunado e da população. O Prof. Vinícius acrescentou que “não se pode perder oportunidades”. O Prof. Sebastião deu prosseguimento à pauta referente à postagem em grupos e redes sociais sobre procedimentos veterinários e pacientes, tema sugerido pela Profa. Marcella. O coordenador salientou que todos já estavam cientes da necessidade de cautela ao divulgar procedimentos e imagens relacionados às atividades de residência. Propôs que o conselho delibere sobre o envio de um informe oficial a todos, principalmente aos residentes que utilizam redes sociais com frequência. A Profa. Marcella reforçou que tais informações não devem ser publicadas, especialmente em grupos de mensagens. Expediente da COREMU durante a COP 30. O Prof. Sebastião informou que já foi enviado comunicado geral sobre o funcionamento da UFRA durante o evento, conforme orientações da PROGEP, e que a COREMU seguirá as deliberações contidas no informe. As atividades dos residentes ficarão sob responsabilidade dos coordenadores, tutores e preceptores, que deverão elaborar relatórios das ações teórico-práticas desenvolvidas. Não havendo dúvidas, a pauta foi encerrada.

Indicação do Prof. Matheus Rocha – Tutoria/Preceptorial em Anestesiologia A palavra foi passada à Profa. Ruth, que informou que o Prof. Matheus Rocha, recentemente contratado pela UFRA e com atuação principal em Anestesiologia, vem participando de reuniões e já atua junto aos residentes. Solicitou, portanto, a apreciação de seu nome para compor o Programa de Residência em Anestesiologia Veterinária como tutor/preceptor, e posterior cadastramento no sistema. A Profa. Rosa manifestou aprovação à inclusão. A Profa. Déborah questionou se o professor havia sido formalmente consultado; a Profa. Ruth esclareceu que sim, e que o mesmo foi convidado a participar da reunião presencial, porém não pode comparecer para reunião virtual. Todos os presentes aprovaram, por unanimidade, a inclusão do Prof. Matheus Rocha no colegiado. Portaria do Ministério da Saúde – GM-MS Nº 8.403 de 14 de outubro de 2025. O Prof. Sebastião apresentou a nova Portaria do Ministério da Saúde referente à concessão de bolsas de tutoria e preceptorial, explicando que haverá edital para seleção, conforme critérios de carga horária e atuação no SUS. Informou também sobre o plano de trabalho dos residentes, em parceria com as Secretarias de Saúde, ainda em fase de aprovação, destacando o Programa de Saúde Coletiva como referência. O objetivo é que cada tutor elabore um plano de trabalho baseado em modelo padrão, de modo a formalizar a inserção dos residentes no SUS. A Profa. Ruth sugeriu a realização de uma reunião extraordinária para esclarecimentos detalhados sobre o edital, considerando que algumas áreas

ainda têm dúvidas sobre o enquadramento. A Profa. Déborah observou que nem todas as áreas precisam obrigatoriamente participar do edital, cabendo a cada programa decidir conforme seu alinhamento às diretrizes. A Profa. Rosa, contudo, ressaltou que a vinculação dos programas ao SUS é uma exigência geral e obrigatória. A docente sugeriu aproveitar o programa proposto pela Profa. Déborah, já com viés de inserção no SUS, para facilitar a adequação institucional. A Profa. Déborah confirmou a possibilidade, relatando que o programa em construção contempla rodízios e cenários compatíveis com a integração ao SUS. A Dra. Betânia, preceptora presente, destacou que a iniciativa amplia as oportunidades dos residentes, fortalece a formação profissional e promove benefícios mútuos à sociedade, à universidade e ao sistema público de saúde. O Prof. Sebastião concluiu informando que encaminhará o modelo do plano de trabalho aos tutores e, após aprovação do colegiado, este será enviado às Secretarias de Saúde para formalização das parcerias. O que ocorrer. A Profa. Marcella questionou se a pauta referente à coordenação da clínica seria submetida à votação ou se já havia sido aprovada. O Prof. Sebastião esclareceu que a pauta já foi aprovada, sem objeções. A Profa. Ruth solicitou esclarecimento quanto à situação da Profa. Nazaré no programa, visto que a mesma foi convocada, mas não pôde participar da reunião. A Profa. Déborah ponderou que não há registro em norma da COREMU que impeça a participação de professores aposentados em programas de tutoria. A Profa. Rosa contrapôs, afirmando que, para integrar o colegiado da COREMU, é necessário ser professor ativo da instituição. Profa Isis se pronunciou e disse que vai enviar um e-mail ao MEC, para verificar a situação de professores que fazem parte do colegiado da COREMU e que no momento estão aposentados. Diante das divergências e da ausência da professora citada, foi proposto o agendamento de reunião extraordinária para deliberação específica sobre o tema. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Sebastião agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

Belém, 03 de novembro de 2025.

Ana Sílvia Sardinha Ribeiro, Diretora do HOVET e docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Medicina de Animais Selvagens**.

Adriana Maciel de Castro Cardoso Jaques, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Patologia Animal**.

Andréa Maria Góes Negrão, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Medicina Veterinária Preventiva**.

Déborah Mara Costa de Oliveira, tutora do Programa de Residência/Multiprofissional em Saúde na área de **Clínica Médica de Animais de Companhia**.

Fernando Elias Rodrigues da Silva, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **ISPOA**

Isis de Freitas Espeschit Braga, Vice- Coordenadora e docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em saúde na área de **Patologia Clínica Veterinária (Tutora/preceptora) e Preceptora na área de Clínica Médica de Animais de Companhia**.

Marcella Katheryne Marques Bernal, Coordenadora/Tutora/Preceptora do programa de **Clínica Médica dos Animais de Companhia**.

Maridelzira Betânia Moares David, Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Reprodução Animal**

Rosa Maria Cabral, Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia**.

Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Anestesiologia Veterinária**.

Sebastião Tavares Rolim Filho, Coordenador da COREMU e docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Reprodução Animal**.

Susana Emperatriz Monteiro Salazar, Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde na área de **Diagnóstico por Imagem**

Simon Silva de Sousa, Residente da área de Clínica de **Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia**.

Vinicius Lino de Souza Neto, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde na área de **Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher**.